

Massacrados Pelos Ianques Mais 23 Prisioneiros Sino-Coreanos

(TELEGRAMA NA 5a. PAGINA)

DESDE O MEIO-DIA DE ONTEM REPOUSA STALIN AO LADO DE LENIN

Cinco milhões de pessoas se inclinaram diante dos despojos mortais do guia genial da humanidade — Como transcorreu a impressionante cerimônia dos funerais na Praça Vermelha — “Na política externa, nossa maior preocupação será impedir o desencadeamento de uma nova guerra”, declara Malenkov, o novo chefe do governo da U.R.S.S. — As orações de Beria e Molotov



O guia genial e querido líder da humanidade progressista repousa num leito de flores na Sala das Colunas do Palácio dos Sindicatos. Delegações de todos os cantos da terra foram render a Stálin sua sentida homenagem e se inclinaram diante do corpo do genial construtor do Socialismo

UM HOMEM COMO STÁLIN NASCE DE SÉCULO EM SÉCULO

Afirma o operário Ezequiel Rodrigues à nossa reportagem — Graças a ele se evitou até hoje uma terceira guerra mundial — Outras declarações de populares sobre o genial dirigente dos povos



DERMEVAL PEREIRA:

— Devemos à sua influência no cenário internacional o ter-se evitado até hoje o terrível morticínio de uma nova grande guerra.



ALBERTO GONÇALVES:

— Stálin contribuiu de maneira decisiva para evitar a terceira guerra mundial.

PERDE A U.R.S.S. SEU MAIOR COMPOSITOR



Serguei Prokofiev
(TEXTO NA 3ª PAGINA)

MOSCOU, 9 (AFP) — Toda a União Soviética celebra hoje os funerais de Stálin.

Desde a primeira hora da manhã, os despojos mortais do grande líder comunista foram ladeados pelos marechais, na sala das Colunas do Palácio dos Sindicatos.

Incessantemente, as estações oficiais de rádio difundiam trechos em músicas fúnebres, entrecortados de breves palavras em que os locutores diziam: “Adeus, Camarada Stálin”. A triste atmosfera era impressionante. “Nestes últimos instantes — exclamou o locutor-chefe da Rádio Soviética — em que todos se sentem tomados de tristeza irreprimível, neste momento doloroso, o povo soviético é consciente da profunda desgraça que o fere.”

As 8 horas e 50, o caixão mortuário foi posto nos ombros dos membros da Comissão encarregada dos funerais. Iniciou-se logo após o cortejo, deixando o Palácio dos Sindicatos, ao som da Marcha Fúnebre de Chopin. Seguiam os portadores de todas as distinções civis e militares atribuídas em vida ao grande líder, que eram carregadas em salvas sobre almofadas escuras.

O cortejo prosseguia para a Praça Vermelha. Nesse momento, ouviam-se os acordes da “Elegia” de Mossenel, seguida pela execução, por uma orquestra sinfônica da 8ª Sinfonia de Tchaikowski. Enquanto isso os rádios continuavam a informar sobre o desenvolvimento das homenagens.

A chegada à Praça Vermelha se deu em um silêncio impressionante. As tropas se alinhavam em ordem impecável.

As 10 horas e minutos, o caixão mortuário chegou junto ao Mausoléu de Lênin, onde mais tropas se estendiam, como representantes de todas as regiões da URSS. O corpo diplomático estrangeiro assistia o desfile da tribuna adequadamente preparada. As bandas de música tocaram então o “Requiem” de Mozart, acompanhado de canto.

As altas autoridades soviéticas sobem às tribunas para elas reservadas.

FALA MALENKOV

A cerimônia propriamente dita começa.

As 10 e 50, o Presidente do Conselho de Ministros, Malenkov, toma a palavra e diz, em nome do Comitê Central do Partido Comunista e do Conselho de Ministros, seu adeus a Stálin. Integra o discurso de Malenkov e outros telegramas na 5a. página.



Stálin conduzido pelos povos à vitória do socialismo, de alguns dos seus maiores colaboradores, disse Malenkov

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR
ANO VI — Rio, Terça-Feira, 10 de Março de 1953 — N. 1.361

O ACORDO MILITAR FERE A SOBERANIA BRASILEIRA

Declara à reportagem da IMPRENSA POPULAR o marechal Graciano de Castilho — Firma condenação às manobras para o envio de tropas à Coreia e inteiro apoio à Convenção Nacional contra o pacto de guerra

— Não devemos permitir a alienação de qualquer uma de nossas prerrogativas de povo livre, nem consentir na subordinação de nossa soberania a uma potência estrangeira — disse nos o marechal Graciano de Castilho quando procurado por nossa reportagem, ontem, em sua residência.

E adiantou o eminente e seu desejo, de manter-se em venerando oficial do Exército: — O meu patriotismo e a

minha formação democrática levam-me a condenar, da maneira mais vigorosa, o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, Nacionalista que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

considerações a respeito do humilhante pacto, isto porque, há poucos dias, foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

Fez questão, todavia, de frisar o seu inteiro apoio à próxima Convenção Nacional contra o Acordo Militar e a sua firme condenação a todas as manobras visando ao sacrifício de nossa juventude nos campos de batalha da Coreia.



O marechal Graciano de Castilho quando falou à reportagem

ORDEN DO DIA DO MARECHAL BULGANIN

PARIS, 9 (AFP) — O rádio de Moscou retransmitiu pela manhã de hoje a primeira ordem do dia lançada pelo marechal Bulganin, depois de sua nomeação para o posto de ministro da Guerra da URSS. “Soldados, sub-oficiais, oficiais e generais — diz a proclamação — estreitai vossas fileiras em torno do Comitê Central do Partido e do Governo Soviético. Reforçai o poder e o potencial de combate do Exército, demonstrai uma constante vigilância e montai guarda em torno dos interesses do Estado Soviético. O povo da União Soviética pode estar certo de que seu Exército, fiel ao postulado de Stálin, saberá cumprir com seu dever sagrado diante da pátria soviética.”

INCLINAMOS NOSSAS BANDEIRAS DE COMBATE DIANTE DO NOSSO MESTRE E GUIA AMADO

Maurício GRABOIS

OS HOMENS simples de todos os recantos do mundo, sob indescritível emoção, estão voltados para Moscou. Na Praça Vermelha, ao lado do corpo do grande Lênin, velam com gratidão e respeito pelos milhões de homens soviéticos, já sem vida o chefe incomparável dos povos — o camarada Stálin.

Todos os que aspiram um mundo melhor, de paz e felicidade, encontram-se dominados pela mais profunda dor. Temos o coração dilacerado em face da tremenda desgraça que se abateu sobre a humanidade com a morte do grande Stálin. Incontidas lágrimas brotam de nossos olhos por essa perda irreparável.

É impossível aquilatar a extensão do golpe que acaba de atingir a causa da humanidade, da libertação e do bem-estar dos povos. Vivemos um instante profundamente doloroso. Perdemos o homem que nos era mais caro. Sim, O grande Stálin era o nosso pai, nosso mestre e guia. Era o pai amado da humanidade trabalhadora.

A história da sociedade humana, desde os seus primórdios, não assinala, à exceção da figura luminar de Lênin, nenhum herói, sábio ou estadista que tanto contribuiu para o bem-estar dos povos. Stálin foi o grande artífice da felicidade do homem. Nos acontecimentos decisivos deste século, Stálin sempre foi o personagem central. Nos momentos culminantes, que marcam as bruscas mudanças do desenvolvimento social, é quando mais se revelavam a sua grandeza incomensurável e a plenitude de seu gênio.

Ao lado do grande Lênin, Stálin tornou o partido dos comunistas, partido que, à vanguarda dos trabalhadores de todos os países, dirige os povos pela luminosa estrada que conduz à libertação total e definitiva de toda a humanidade. Durante mais de três décadas educou e temperou os revolucionários do mundo inteiro, os homens que dedicam as suas vidas à liquidação da exploração do homem pelo homem. Stálin foi o grande estrategista do invencível exército proletário que, sob a bandeira do marxismo-leninismo, luta vitoriosamente pelo socialismo e pelo comunismo. Stálin não era somente o guia e mestre dos povos. Seu nome era uma bandeira, infundida às massas a certeza da vitória.

Na maior revolução que a história conhece — a Grande Revolução Socialista de Outubro — junto a V. I. Lênin en-

contrava-se o grande Stálin à frente do proletariado russo, esmagando as forças retrógradas do capitalismo. O nome de Stálin está indissolavelmente ligado ao de Lênin, de quem foi companheiro de armas e de cuja obra foi continuador genial. Graças a Stálin, os povos da União Soviética construíram o socialismo e marcham, hoje, pela senda gloriosa do comunismo. A União Soviética ergue-se como uma cidadela inexpugnável em defesa da paz, da independência e da soberania de todos os países.

Na época da guerra contra o nazismo, Stálin revelou-se o maior general de todos os tempos e salvou a humanidade da barbárie fascista. Depois da segunda guerra mundial, nos dias atuais, quando as forças sociais retrógradas, os monopólios ianques e seus lacaios, objetivando lucros máximos, tramam uma nova carnificina, foi ainda o camarada Stálin quem se colocou à frente dos que almejam e lutam pela paz. Stálin era o campeão mundial da paz.

Por tudo isso, Stálin foi o homem que os grandes povos mais amaram e sua memória é venerada por todos os povos.

Stálin foi um revolucionário completo. Desde a juventude dedicou inteiramente sua vida à nobre causa da revolução social, à luta para acabar com a exploração, com o capitalismo. Gênio da revolução, sua vida é exemplo e inspiração para todos os militantes do partido do proletariado. Na arte da direção revolucionária era um consumado e genial mestre.

Na pessoa de Stálin não se conjugavam somente o humanista, o grande capitão, o revolucionário modelo, o educador incomparável e o guia da humanidade trabalhadora. Stálin, antes de tudo, era um sábio. Dominando inteiramente o marxismo-leninismo, sendo ele mesmo um marxista criador, abriu novos horizontes à ciência contemporânea. Suas contribuições de gênio aos mais variados campos da ciência revelaram o cientista, o clássico do marxismo, o gigante do pensamento humano, o mais elevado representante do conhecimento avançado de nossa época. Todas essas peregrinas

qualidades moldaram um tipo de chefe excepcional. Stálin, como dirigente, é da estirpe do grande Lênin. Sua característica era a mesma que o próprio Stálin deu ao seu genial companheiro de armas: “Um dirigente do tipo superior, uma agulha das montanhas.”

Um chefe de tal quilate, cuja fidelidade ao povo e aos princípios do socialismo era inabalável, não podia deixar de contar com a admiração e o reconhecimento do povo brasileiro. Stálin era o maior amigo de nosso povo. Por isso reverenciamos sua memória, choramos sua perda.

Stálin morreu. No entanto, e sua obra e os seus ensinamentos permanecem eternamente vivos. A força das ideias stalinistas impulsiona a luta dos povos pelo progresso, a felicidade e o bem-estar. O pensamento de Stálin está presente nos milhões de combatentes revolucionários por ele formados em todo o mundo, permanece vivo no Partido Comunista da União Soviética e no seu Comitê Central stalinista. O pensamento de Stálin subsiste na forma mais pura nos seus colaboradores mais próximos, que ele forjou à sua imagem.

No meio da imensa desgraça que nos atinge, a certeza da vitória nos anima. A vitalidade das ideias imortais do stalinismo nos dá a plena convicção de que as forças da paz, da democracia e do socialismo derrotarão irremediavelmente as forças reacionárias da guerra e do imperialismo. Os princípios do stalinismo são invencíveis.

Nesta hora dolorosa para o nosso Partido e para o povo brasileiro, quando inclinamos nossas bandeiras de combate diante do corpo inanimado de nosso guia e mestre amado, devemos ter presente o compromisso do Comitê Nacional do PCB de honrar a gloriosa memória de Stálin, erguendo mais alto a bandeira da paz, das liberdades e da independência nacional. Fieis aos ensinamentos de Stálin, tudo devemos fazer para cumprir o sagrado juramento de nosso Partido de que o nosso povo jamais fará guerra à Pátria do Socialismo.

Assim reverenciamos a memória do grande Stálin, cujo glória imortecida sempre inspirará a nossa luta.

Melodia a Stálin

NAIR BATISTA

«Adeus, camarada,
Tu crilhistes, com honra,
O caminho audaz,
Nobre e glorioso».

(Estrofe da marcha fúnebre dos revolucionários russos).

No momento em que teus olhos se fecham para o mundo, o teu fascínio, camarada Stálin, é para mim ainda maior e mais puro.

O reflexo inextinguível de tua presença aponta à humanidade, cada vez mais nitidamente, a experiência realizada, o sonho que se fez certeza e a certeza que se abre nas obras gigantes do comunismo — florestas e mares, rios e jardins que, ao ritmo regular do trabalho, surgem das entranhas da pátria que criaste — e que são hoje o pensamento constante de milhões de pessoas. E as palavras que teus lábios de sábio e de artista proferiram fazem nascer na alma dos povos o desejo dos grandes vãos arrojos da ciência e da vida.

Quando, nas noites de mau humor, pelas constelações do norte e pelo primaveril luar, quando de volta às vistas as obras da futura cidade eterna, eu passava pelo porto fluvial dos cinco mares sulcadas nas firmes entranhas da terra moscovita, testemunho de poder da vontade e do trabalho de teus filhos, quando, no alto do Kremlin, a estrala de rubis anunciava que estavas vigilante, eu pude compreender todo o teu valor de sábio e de apóstolo, oh! Stálin, de palavras simples e ardentes, que me guilam os passos no áspero caminho a percorrer nas estradas da pátria que, do teu gênio, já absorve as luminosas centelhas, tão ardentes e inextinguíveis como o sentimento de beleza e de força que os criou!

Os dias passam e tua figura humana é apenas um ponto na retina que um dia te viu no longe e que jamais te esquecerá. Mas a realidade da tua vida, distante e cada vez mais próxima em meu coração e teus gestos passados e tranquilos avolumam-se na distância, agora na pátria que tanto amo e que quisera ver grandiosa como a cidade que guardas e que hojais, capital da liberdade, do futuro, do heroísmo e da fraternidade.

De olhos anetos, sonhando a minha suprema das realidades, desfilo diante de meus olhos, naquela manhã primaveril de maio, a multidão dos teus filhos, que te vão saudar, a ti, Stálin, guia e irmão de todos os povos.

São milhões que serpenteiam na lãca. Vermelha. São milhões de seres que levam flores nas mãos para ergê-las em tua homenagem. De todos as repúblicas, que hoje se unem sob o teu brilho impercível, os povos estão chegando. A cada instante, que de um passado de miséria e de maldade, hoje levanta-se para um futuro de abundância e de ago, num ritmo harmonioso. De trabalho e de paz, ostentando seus braços e seus olhos felizes, seus jardins polidos, seus monumentos do heroísmo, bem, já se torna presença para conter a multidão que te vem saudar.

Os milhares disciplinados com seus vestes azul-marinho, os monstros, os soberanos, os índios com longas túnicas, os corvos consecrados da tragédia de sua pátria,

mas alegres porque confiam no futuro e porque te sabem vigilante, os negros das mais longínquas regiões da África, povos do polo norte e do polo sul, os habitantes das mais distantes regiões da terra estão presentes para saudar-te, oh! Stálin, construtor desta imensa União Soviética, pátria de todos os povos livres, que através com o fascínio irresistível da verdade que irradias, os mais célicos, os mais desiludidos, os mais descrentes.

Entre os milhões que te saudam com carinho, oh! Moscou, capital do presente e do futuro, eu estava entre todos. Eu estava presente e sorria quando as flores erguidas pelas mãos das multidões formavam suspensos jardins de inigualável beleza e colorido! Eu estava presente e sorria quando as flâmulas rubras, o toque dos clarins e o troar de salvas anunciavam a presença de Stálin e a presença de Lênin em seu momento de linhas retas e puras.

Quando os cânticos enchiam a praça imensa, quando as vozes rebolavam missões em exclamações de Paz e de fraternidade entre os povos, eu estava presente e cantei com o teu povo! E mais tarde, quando o exército contratemperava com os gentes, e as dussas e canções regionais enchiam as ruas, as praças e as largas e extensas avenidas, num espetáculo novo para o futuro, eu vi como aquele povo que sabe trabalhar e construir sabe também expandir amplamente a alegria que traz dentro da alma varonil, e o mesmo amor que tem por ti.

E quando a noite caiu sobre a praça, quando a estrala de rubis e de esperança lançou seus reflexos cintilantes sobre a multidão em festa, eu estava presente e vi a cidade feérica transformar-se num mar inextinguível de corações irradiados pela mesma vontade coletiva a mais bela, a mais grandiosa e a mais humana das construções do comunismo: a Paz para o mundo!

Adeus, camarada Stálin, adeus a ti que «trilhistes com honra o caminho audaz, nobre e glorioso».

guardado por jovens sentinelas imóveis e ardentes como a pedra e como o fogo. Eu estava presente e sorria quando os moços pioneiros desfilavam, vultros nobres atentos ao colo que se adregha e enrijece. Eu estava presente e sorria quando desfilava a juventude comunista, os operários com seus trajes esportivos, as crianças como as suas das suas laboratórias do futuro, os velhos cientistas, os sábios e os escritores, os camponeses e os poetas. Eu estava presente quando desfilava o exército invencível da paz iluminado pelo sol de maio, cujas flâmulas tremulavam no vento do norte que então soprava sobre a praça central da humanidade. Eu estava presente quando desfilava o teu povo nobre e simples, caindo por todos as dores e que se levantou grandioso das ruínas da guerra, da miséria e do opróbrio para forjar teu destino surpreendente de gigante e de flor.

Quando os cânticos enchiam a praça imensa, quando as vozes rebolavam missões em exclamações de Paz e de fraternidade entre os povos, eu estava presente e cantei com o teu povo! E mais tarde, quando o exército contratemperava com os gentes, e as dussas e canções regionais enchiam as ruas, as praças e as largas e extensas avenidas, num espetáculo novo para o futuro, eu vi como aquele povo que sabe trabalhar e construir sabe também expandir amplamente a alegria que traz dentro da alma varonil, e o mesmo amor que tem por ti.

E quando a noite caiu sobre a praça, quando a estrala de rubis e de esperança lançou seus reflexos cintilantes sobre a multidão em festa, eu estava presente e vi a cidade feérica transformar-se num mar inextinguível de corações irradiados pela mesma vontade coletiva a mais bela, a mais grandiosa e a mais humana das construções do comunismo: a Paz para o mundo!

Adeus, camarada Stálin, adeus a ti que «trilhistes com honra o caminho audaz, nobre e glorioso».

ABANDONADO PELAS POPULAÇÕES O ALTO SERTÃO DO NORDESTE

Mais barata uma passagem do interior pernambucano a São Paulo do que a Recife — Os aliciadores de escravos e sua sinistra i — Devastação de crianças — As "invasões" de flagelados — Lutam os sertanejos contra a fome e a morte (Última de uma série de 2 reportagens)

RECIFE, março — De Olívio Melo, Especial para a IMPRENSA POPULAR — No "Ouro", alto sertão pernambucano, jamais faltou flagelação, quer chova, quer faça sol. Quando não é de lá, vem dos municípios vizinhos. Atualmente a região está se transformando num deserto porque os aliciadores fogem para o novo Eldorado, o Paraná. Hoje é mais barato ir a São Paulo, pagando o "spati de armar" em Salvador, do que vir ao próprio Recife. E, que os fazendeiros de café de São Paulo já organizaram comercialmente esse novo tráfego de carne humana para a terra rixa da Flanópolis. Paga-se por uma passagem trezentos cruzeiros para viajar de pé, ou acorçado, mil e quatrocentos quilômetros com o risco da própria vida nas "cruzeiras", de cuja frequência atum a enormidade de cruzes na rodovia Rio-Bahia.

Dr. Armando Ferreira
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e Doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Doenças E. O. P. A. C. O. S. DOS OLHOS CONSULTÓRIO Rua 15 de Novembro, 134 NITERÓI Telefone 6937

aliciador de escravos, isto é, o homem pago para descrever as delícias do "PARAÍSO PAULISTA" ganha duzentos cruzeiros por cabeça. Eis aí contram para vergastar-lhes as curvas um novo Castro Alves!

A descrição que faz um jornal reacionário, o «Diário da Noite» do Pessoa de Queiroz edição do dia 23 oferece uma plida ideia da miséria reinante no sertão nordestino: «Seis tipos de alimento tem levado a despeito de tudo, o sertanejo, nessa hora difícil, da insanação total: a batata de macaxeira, para cuja colheita passam dois dias, exigindo duas lavagens para ser ingerida; semente de mucuna — 2 dias para a colheita e nove águas; batata de macaxeira, batata de umbuzeiro, semente de fava brava, batata de macaxeira brava e, por fim, o colheito de milho de gado, o palmitinho. Todas essas batatas e sementes são difíceis de ser encontradas e quando isso se verifica, o sertanejo passa dois, às vezes, três dias, procurando a semente de mucuna — 2 dias para a colheita e nove águas. Depois, a batata é misturada ao caldo de umbuzeiro e ao sal. Isso vem sendo a alimentação básica de toda a região».

Quintas mortes já não foram causadas por essa alimentação que vitima o próprio gado? Centenas. O próprio jornal publica fotografias de crianças com a barriga deformada após a ingestão desses alimentos. Uma alimentação desse tipo não pode ser suportada por prazo longo e é ela responsável pelas terríveis doenças de carência, como o beriberi, a pelagra, o escorbuto, o xerofthalmia, e tantas outras. As crianças atingidas pela fome tornam-se raquíticas e nunca mais recuperam a robustez, sendo que, apanhadas no período dos 3 aos 4 anos retornam ao engastamento, pois lhe faltam forças para se sustentar de pé. A maioria, até 4 anos, morre de diarréia. E esse um dos mais horripilantes aspectos negativos da exploração do povo trabalhador.

Já agora se anunciam invasões de flagelados em quase todos os pontos do sertão, principalmente em Serra Talhada, Taquaritinga do Norte, Palmeira, Salgueiro. Uma leva na sua migração de cidade em cidade atingiu São Bento do Una a 190 quilômetros da capital. Estão já no território cortado pela estrada de ferro, mas, ao que tudo indica ainda não estão se dirigindo para o Recife. O sertanejo, enquanto dura a seca, perambula por toda a região, na esperança de que chova para poder voltar. Se passado o dia de São José, 19 de março, dia do plantio do milho que irá colher na quadra seguinte, e do feijão, é que tomam rumo definitivo. E assim nesse país em que a agricultura ainda tem caráter patriarcal, onde o homem, como o diz o próprio CORUMBA (sertanejo emigrado) — «se tem os pés nas terras e os olhos no que é dos outros». Cena de arrancar lágrimas foi a assistida em Arcoverde quando centenas de flagelados se jogaram de joelhos sobre a terra e rezaram coletivamente, de acordo com os seus ritos próprios, «para chover». Há um sem número de rezas e práticas para pedir chuva, desde a de espalhar cinza e às invocações aos santos. Fazem lembrar os MUJIKS DA «SANTA RUSSIA» descritos por Tolstói ao tempo em que se dizia que as secas da região do mar Cáspio, da Armênia e do Turdizquisto era impossíveis.

NA REGIÃO DO S. FRANCISCO Nem a região do São Francisco escapou ao flagelo. Herodoto dizia que o Egito era um dom do Nilo. O mesmo poderemos dizer do Brasil nordestino que recebe do «mal brasileiro», porém o mais esquecido dos rios, o pouco que

ainda lhe resta da vida. Somento o velho rio não desceu o nível, porque os seus tributários — o Moxotó, o Pajeú — já se transformaram em ténios fios d'água, estando em largos trechos completamente secos, assemelhados que são aos «wadis» da África do Norte, que sofrem do mesmo mal no verão. Nesta quadra esses rios se transformam em estradas e no seu leito, ora cascalhento, ora arenoso, camuflam-se poças, na procura estafante e quase sempre improdica da água. E quando esta chega, trazida pela chuva, nada existe para reter a corrente, muitas vezes sem molhar, dando a impressão a quem a assiste de «oficinas caídas» sobre uma chapa de fôlego. A evaporação da água é enorme, na região: sopram ventos alísios, o nordeste e o sudeste, privando a superfície da terra de humidade; as montanhas, se chapadas não a defendem, e uma vegetação rasteira é igualmente impotente para reter a humidade; ao está prolongado sucede-se a inundação intemperada pela o regime de chuvas, embora não seja no Nordeste menor do que o do Arizona ou na Califórnia, é mais irregular ainda. Liais, vendo esta região, formulou a hipótese de ter aliado outrora um mar mediterrâneo que um dia se escondeu para o Atlântico. E de fato: indícios marinhos se encontram nos restos fósseis da fauna e da flora da superfície, nas imensas camadas de sal-gema e de petróleo do sub-solo. Cavam-se poças tubulares e aparece água salgada, oleaginosa. Aquies, como o da Quebra Unha, esgotam-se com rapidez porque a água tira o sal do sub-solo para a superfície. Esqueletos de preguiças e (até) gigantes nos seixos e pedras atestam os últimos estágios de um drama que vem da pré-história — a luta pela água no Nordeste, e que já na fase do Descobrimento foi a causa das lutas entre os caribás e tupis, e entre indígenas e ocupadores, hoje continuadas pela massa expropriada dos seus descendentes contra os latifundiários expropriados.

A Serra do Arapáca é o oásis desse deserto agreste. Ali há frutíferas, a terra é um brejo e ali gente não se impaluda. Nem a Axapáca escapou aos rigores da seca, agravada pela incapacidade de uma classe que não quer, nem pode vencer. Segundo o repórter da «Folha da Manhã» que lá esteve em 12 último, até os próprios fazendeiros estão deixando a região. O feitiço começa a se voltar contra os feiteiros. LUTAM OS FLAGELADOS Mas já o sertanejo começa a compreender que esmolando nada consegue. De Pamatiba, Garanhuns, a Camá pernambucana, a Câmara Municipal recebeu uma representação dos moradores declarando que se não forem tomadas providências, «assaltaria a sede». «Folha da Manhã», 12-2-53. Em Arcoverde os flagelados, os mesmos que se ajoelharam para pedir chuva, invadiram a sede do Departamento de Estradas de Rodagem apresentando ao engenheiro-chefe um ultimatum, com que arranja trabalho ou tomamos tudo. (Declaração do engenheiro José Mario Cavendish ao mesmo jornal). Devidamente se diz que o objetivo. Em Cabreúva o povo impaciente pela demora da distribuição dos mingados, gritou enviados pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, hoje transformada em agência da LBA da S. D. D. Vargas, invadiu e destruiu o prédio da Prefeitura local. (Declaração do sr. Nilo Coelho, Secretário da Fazenda à «Folha da Manhã», edição de 12 de fevereiro). E é o próprio sr. Nilo Coelho, após a visita da região flagelada quem o afirma: «Não será demais esperar assaltos em vários municípios. O dicionário não registra nenhuma palavra que possa registrar a verdadeira situação de nossos irmãos sertanejos».

IMPRENSA POPULAR

Diretor-Responsável: PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado
TELEFONES:
Administração — 22-3070
Redação — 22-4226
VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,00
Atirado Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
3 meses Cr\$ 70,00
6 meses Cr\$ 120,00
1 ano Cr\$ 200,00
Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

REPORTAGENS

A FARSA DO GUAPORÉ
Apareceu pelo Rio um tira de baixa categoria, Franco Martires, que é chefe de polícia do território de Guaporé. Mas, ao obscure boletim foram dadas honras de primeira página no vespertino «O Globo». E por que? Porque ele volta, com grande atraso, à já desmascarada farsa do «complot comunista boliviano-brasileiro».

A entrevista desse pascão se baseia na prisão de um cidadão boliviano chamado Alberto Guzman Gutierrez, que esteve há alguns dias no noticiário dos jornais, como acusado do médico Ari Pinheiro e do engenheiro Osmar Almeida de Oliveira.

Ora, toda essa história foi oficialmente desmentida pelas próprias autoridades militares e ficou sendo conhecida como «a farsa de Guaporé». Tratava-se de perseguições a intrigas políticas locais, às quais o anticomunismo serviu de instrumento.

O farsante de Guaporé chegou com grande atraso. **LAZER** Difícilmente se poderia encontrar um homem de governo com tanto horror a verdade como Lazer. Escute-se no «O Mundo» o sr. Alencastro Guimarães: «Como por gostar-se de haver elevado a receita orçada para 52, em 25 milhões para 30 milhões de contos, graças à melhor arrecadação. Em primeiro lugar, há a consideração-se que a receita em 51, foi de 27 milhões; a elevação seria, pois de apenas 3 milhões. Por outro lado, a previsão orçamentária foi feita em bases pessimistas quando promulgada, já a de 51 a tinha superado. Em segundo lugar, Lazer esconde a motivação de

Muito bem. Mas aconteceu que o sr. Alencastro quer impingir Lazer como único culpado de todo esse descalabro. Finge esquecer que o maior responsável por tudo é mesmo o seu chefe Vargas, pai de todos tubarões.

BRÁULIO, O ESPÍO NAZISTA
A imprensa sadia desta capital foi enriquecida com um novo pasquim policial anticomunista, chamado «A Opinião Pública», dos mais sordidos e repelentes entre quantos pululam por aí, servindo ao fascismo e à guerra. O diretor desse pasquim chama-se Bráulio Guimarães. Quando o Brasil, agredido, entrou na luta contra o Eixo nazi-fascista, Bráulio Guimarães foi pilhado em flagrante nas suas atividades de espionagem e agente da embaxada alemã, da qual recebia dinheiro para trair a Pátria. Bráulio Guimarães cumpriu pena durante vários anos, tendo sido libertado recentemente. Salu da cadeia para servir à embaxada americana, como ontem servia à embaxada alemã.

ATO PUBLICO DA ASSOCIAÇÃO FEMININA

Homenagem à memória do generalíssimo Stálin
A Associação Feminina de Pedro Ernesto e Ramos realizou domingo último em sua sede a Rua Lúcia, 235, um ato público, com uma conferência de Elza Franco, Prêmio Internacional Stálin, sobre os problemas da atualidade. Estiveram presentes além de representantes do Movimento de Ação à IMPRENSA POPULAR, algumas senhoras da diretoria do Colégio de Mulheres do Brasil.

HOMENAGEM A STÁLIN
Um popular presente ao ato público organizado pela Associação Feminina de Pedro Ernesto e Ramos realizou domingo último em sua sede a Rua Lúcia, 235, um ato público, com uma conferência de Elza Franco, Prêmio Internacional Stálin, sobre os problemas da atualidade. Estiveram presentes além de representantes do Movimento de Ação à IMPRENSA POPULAR, algumas senhoras da diretoria do Colégio de Mulheres do Brasil.

Leia V O Z OPERARIA

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA
Saúde 20,00
Centro Mar 200,00

CONVOCAÇÃO
A secretaria do Clube N.º 1, convoca todos os ajudantes do clube para uma reunião quinta-feira, às 19 horas, na sede do MAIP.

FOLHINHA DO AJUDISTA
9-3-53
COTA R\$ 800,00
Realizado R\$ 674,40
6,5%

COMANDOS
Os clubes de ajuda devem comunicar à sede do MAIP, os locais programados para os comandos de IMPRENSA POPULAR. Esta comunicação deve ser feita até sexta-feira de cada semana.

FESTA DE COORÇÃO
Realizar-se-á no próximo dia 29, a festa para coorção da Rainha da Paz, os convites para esta festa, estão sendo distribuídos na sede do MAIP, onde os interessados poderão obter outras informações.

REPORTER POPULAR
Colabore com a IMPRENSA POPULAR, tornando-se um repórter e venha buscar um prêmio oferecido pelo MAIP. Comunique qualquer fato importante pelo telefone 22-3070 ou venha pessoalmente trazer a sua reportagem.

EMULAÇÃO — GRUPO «A»
Grupos R\$ 900,00
Alcides R\$ 300,00
Norte R\$ 300,00
Oris Martins R\$ 300,00

(CONTINUA)

“Falhou o Governo Como Empregador”

Proclamação de Lúcio Hauer aos servidores públicos — Leis que são verdadeiros códigos penais — Campanha nacional pelo pagamento do abono e por uma reestruturação justa — Vargas quer que a reestruturação seja feita por “técnicos americanos”

Os servidores públicos aprovaram uma proclamação de seu líder Lúcio Hauer aos servidores de todo o Brasil, em que analisa a situação do funcionalismo e conclui a todos para que se unam em tempo da União Nacional dos Servidores Públicos para a conquista da reestruturação.

AJUDA À IMPRENSA POPULAR
Dia a dia

Encontrou-se ontem mais um período de convocação extraordinária do Congresso. Tais convocações consoam-se como praxe. A penúltima, de iniciativa da Câmara, teve um pretexto: citar que o ex-ditador Vargas fizesse muito tempo de redação solta. Já a última foi por iniciativa do próprio Vargas. O ex-ditador, muito dócil, meteu a cabeça no freio e aceitou tranquilamente o beldio.

O líder do governo apresentou para os trabalhos da penúltima convocação extraordinária um programa que normalmente só poderia ser executado em mais de um ano, em mais de um exercício legislativo. É claro que o propósito do sr. Capuano, como sempre acontece, não se realizou e o tempo da convocação não deu para meia coisa.

A convocação cujo tempo se esgotou, ontem apareceu sob o pretexto de se votar urgentemente a futura reforma administrativa. Passaram-se os tempos e o anti-projeto a ser elaborado pelo Executivo, ainda é objeto de vagas e embriagadas trocas de idéias entre os corifeus dos partidos reacionários. Mas os dias da convocação foram, assim, aproveitados, pelas congregações americanas do Congresso, para o lançamento do projeto que ratifica o Acordo Militar. Os demagogos da farsa, os chamados grandes partidos, não esbarçaram seu tempo. Aproveitaram a oportunidade para vender o Brasil. E ao mesmo tempo embalsamaram algumas bolas, com a ajuda de custo da convocação e o fôlego das sessões noturnas, que aumentam a produtividade, na elaboração de leis. O Tesouro, a convocação extraordinária custou mais de cinco milhões de cru-

S. P. diz que o Estado, como empregador, «vem falando incoerentemente» e dividindo o funcionalismo em castas «na via censitária de jogar o funcionalismo contra o funcionalismo».

FERRA A CONSTITUIÇÃO
Expois então: «Princípios universalmente aceitos, inatos, almas, consignados na própria Constituição, não são adotados pelo Estado-empregador: igual trabalho, igual salário é o princípio social desconhecido no serviço público; o próprio Ministério do Trabalho não paga o salário-mínimo a alguns dos seus servidores; há proteção para o trabalho industrial, ferroviários trabalham sem horário, mais de 24 horas seguidas; servidores com mais de 10 anos de serviço não têm estabilidade de emprego».

NÃO TEM VEZ
Continuando mostra que funcionalismo não tem vez: «Diferente, também, é o conceito do funcionalismo na esfera penal e administrativa. Na primeira, tem a amplitude do universo; na segunda, os limites rígidos de pessima definição legal. Daí, não se considerarem, para os benefícios administrativos, funcionários os extramurários, nem servidores públicos os diaristas de obras».

Mostrando as leis que regem as relações entre o Estado-empregador e o funcionalismo público, como verdadeiros códigos penais, diz que os administradores, delegados de confiança do Governo, resistem em aplicar as leis na sua parte benevolente. Nas partes injustas, porém, com uma lucidez de canis espanto, consideram-na auto-aplicável, com os mais amplos efeitos.

ABONO DE EMERGENCIA
Continua: «Com tais intérpretes, pois, a Lei n.º 1.765, do abono de emergência, lei ampla e geral, apesar de incongruente com muitos dos seus aspectos, está sendo aplicada estritamente, mas não se refere as autarquias e ao pessoal de obras, postergando-se, assim, os direitos, líquidos e certos dos servidores da Administração do Porto do Rio de Janeiro, do Lote Brasileiro, do Instituto Nacional do Mate, do DNCR, do IBGE, do DNE Ferro, etc, isso em virtude de dois artigos (18 e 19), capciosamente redigidos sob a inspiração taferiana, com o óbvio benefício de fanteoches do Parlamento, os mesmos que, proclamam a extensão do abono aos servidores do Tribunal de Contas e do Poder Judiciário, en-

quanto votam a estocagem de tais projetos antinacionais. O art. 7.º da Lei do Abono não permite a sua incorporação aos vencimentos e salários, sem o assentimento de comissão especial. Entretanto, em contradição, o par. 2.º do art. 17, manda computá-lo, para o efeito de redução, em caso de falta ao serviço».

SUBORDINAÇÃO AOS AMERICANOS
Conclui chamando à luta contra as medidas que são humilhantes: «Um face do art. 25.º do Estatuto referido, a Lei n.º 1.765, concede um subsídio até que se proceda à reestruturação dos quadros dos funcionários. Ficou, ficou na dependência de crédito, destinado a pagar com seis milhões de cruzeiros uma «comissão governamental» — mais uma entre as muitas — que não participaram «técnicos americanos, provavelmente os batelados avançados da vedação leva de funcionários técnicos, que paga com dinheiro brasileiro, mas a peso de ouro, aqui vão executar, dirigir e coordenar, para desgraça nossa, num zehinache aos brigs e à capacidade do competente, porém mal remunerado funcionário brasileiro, o abdicante Acordo Brasil-Estados Unidos».

quanto votam a estocagem de tais projetos antinacionais. O art. 7.º da Lei do Abono não permite a sua incorporação aos vencimentos e salários, sem o assentimento de comissão especial. Entretanto, em contradição, o par. 2.º do art. 17, manda computá-lo, para o efeito de redução, em caso de falta ao serviço».

SUBORDINAÇÃO AOS AMERICANOS
Conclui chamando à luta contra as medidas que são humilhantes: «Um face do art. 25.º do Estatuto referido, a Lei n.º 1.765, concede um subsídio até que se proceda à reestruturação dos quadros dos funcionários. Ficou, ficou na dependência de crédito, destinado a pagar com seis milhões de cruzeiros uma «comissão governamental» — mais uma entre as muitas — que não participaram «técnicos americanos, provavelmente os batelados avançados da vedação leva de funcionários técnicos, que paga com dinheiro brasileiro, mas a peso de ouro, aqui vão executar, dirigir e coordenar, para desgraça nossa, num zehinache aos brigs e à capacidade do competente, porém mal remunerado funcionário brasileiro, o abdicante Acordo Brasil-Estados Unidos».

quanto votam a estocagem de tais projetos antinacionais. O art. 7.º da Lei do Abono não permite a sua incorporação aos vencimentos e salários, sem o assentimento de comissão especial. Entretanto, em contradição, o par. 2.º do art. 17, manda computá-lo, para o efeito de redução, em caso de falta ao serviço».

SUBORDINAÇÃO AOS AMERICANOS
Conclui chamando à luta contra as medidas que são humilhantes: «Um face do art. 25.º do Estatuto referido, a Lei n.º 1.765, concede um subsídio até que se proceda à reestruturação dos quadros dos funcionários. Ficou, ficou na dependência de crédito, destinado a pagar com seis milhões de cruzeiros uma «comissão governamental» — mais uma entre as muitas — que não participaram «técnicos americanos, provavelmente os batelados avançados da vedação leva de funcionários técnicos, que paga com dinheiro brasileiro, mas a peso de ouro, aqui vão executar, dirigir e coordenar, para desgraça nossa, num zehinache aos brigs e à capacidade do competente, porém mal remunerado funcionário brasileiro, o abdicante Acordo Brasil-Estados Unidos».

quanto votam a estocagem de tais projetos antinacionais. O art. 7.º da Lei do Abono não permite a sua incorporação aos vencimentos e salários, sem o assentimento de comissão especial. Entretanto, em contradição, o par. 2.º do art. 17, manda computá-lo, para o efeito de redução, em caso de falta ao serviço».

quanto votam a estocagem de tais projetos antinacionais. O art. 7.º da Lei do Abono não permite a sua incorporação aos vencimentos e salários, sem o assentimento de comissão especial. Entretanto, em contradição, o par. 2.º do art. 17, manda computá-lo, para o efeito de redução, em caso de falta ao serviço».

quanto votam a estocagem de tais projetos antinacionais. O art. 7.º da Lei do Abono não permite a sua incorporação aos vencimentos e salários, sem o assentimento de comissão especial. Entretanto, em contradição, o par. 2.º do art. 17, manda computá-lo, para o efeito de redução, em caso de falta ao serviço».

quanto votam a estocagem de tais projetos antinacionais. O art. 7.º da Lei do Abono não permite a sua incorporação aos vencimentos e salários, sem o assentimento de comissão especial. Entretanto, em contradição, o par. 2.º do art. 17, manda computá-lo, para o efeito de redução, em caso de falta ao serviço».

STÁLIN (BIOGRAFIA DO INSTITUTO MARX-ENGELS-LENIN)

2 — Naquele período, Stálin realiza intenso trabalho de propaganda nos círculos operários, participa das reuniões legais dos trabalhadores, escreve folhetos, organiza greves. Era esta a primeira escola de trabalho revolucionário prática cursada por Stálin entre os operários avançados de Tiflis.

«Lembro-me do ano de 1898 — dizia Stálin — quando pela primeira vez me enviei para dirigir um círculo de estudos das oficinas ferroviárias... Foi lá, no meio das aquelas camaradas, que recebi, então, meu primeiro batismo de fogo revolucionário... Meus primeiros mestres foram os operários de Tiflis. («Pravda», num. 136, 16 de junho de 1928).

Os estudos dos círculos operários marxistas de Tiflis se faziam seguindo o programa redigido por Stálin. No seminário, onde estava organizada uma severa vigilância dos «suspeitos», começaram a notar o trabalho revolucionário ilegal de Stálin. Em 29 de maio de 1899, expulsaram-no por fazer propaganda marxista. Durante algum tempo, Stálin tem que se ocupar em dar aulas particulares e, em seguida, começa a trabalhar no Observatório Geofísico de Tiflis, na qualidade de calculador-observador, sem cessar, nem por um instante, seu trabalho revolucionário. Já naquele período, Stálin é um dos mais destacados e energéticos militantes da organização social-democrata de Tiflis.

«Durante o período de 1898 a 1900, havia-se formado e cristalizado o grupo dirigente central da organização social-democrata de Tiflis... Esse grupo levou a cabo enorme trabalho revolucionário de propaganda e de organização para criar uma organização legal do partido social-democrata. (L. Beria, «Sobre as Questões da História das Organizações Bolcheviques na Transcaucásia, ed. russa). Stálin encontra-se à testa desse grupo. A União de Luta pela Emancipação da Classe Operária, criada por Lenin, servia de modelo pelo qual se guiavam fielmente, em seu trabalho, os social-democratas revolucionários de Tiflis. O movimento operário de Tiflis, dirigido pela minoria revolucionária de «Mesame-das» (Stálin, Ketsroveli, Tsulakidze), começa desse período a ultrapassar os velhos limites do negro

trabalho de propaganda individual entre os operários destacados. A agitação entre as massas, mediante a publicação de folhetos sobre temas de atualidade, mediante o tancio-relâmpago e manifestações políticas contra o tsarismo, é posta em primeiro plano, pela própria vida. A nova tática é recebida com batelada calma pela maioria oportunista de «Mesame-das», que se inclinava para o «econômismo», temia os métodos revolucionários e era contrária à luta política contra a autocracia. Stálin e a minoria revolucionária de «Mesame-das» sustentam uma luta encarnizada e intransigente contra os oportunistas em favor da nova tática, a tática da agitação política de massas e encontram um caloroso apoio entre os operários avançados de Tiflis.

Na passagem dos social-democratas de Tiflis para os novos métodos de trabalho, desempenhou papel notável Vitor Kurnatovsky, marxista erudito, fiel discípulo e companheiro muito chegado de luta de Lenin, semeador das idéias leninistas na Transcaucásia. Chegando a Tiflis, no verão de 1900, estabelece estreitas relações com Stálin e com a minoria revolucionária de «Mesame-das», e converte-se no mais íntimo amigo e colaborador de Stálin.

Quando, em dezembro de 1900, começou a agacer a «Iskra» leninista, Stálin adotou integralmente suas posições. Stálin imediatamente reconheceu em Lenin o verdadeiro criador do Partido marxista, o chefe e o mestre. «Ao conhecer a atuação revolucionária de Lenin, nos últimos anos do século XIX e, sobretudo, depois de 1901, após a publicação da «Iskra», convenci-me de que tinha em Lenin um homem extraordinário. Não era então mais um simples chefe do Partido era seu verdadeiro criador, porque só ele compreendia a própria natureza e as necessidades urgentes do nosso Partido. Quando o comparava com os outros chefes do nosso Partido, sempre me parecia que os companheiros de luta de Lenin — Plekhanov, Martov, Axelrod e outros — estavam em léguas abaixo dele; que Lenin, em comparação com eles, não era simplesmente um dos chefes do Partido, mas um chefe do tipo superior, uma águia das montanhas, sem medo na luta e conduzindo audazmente o Partido para a frente, pelo cami-

nho ainda inexplorado do movimento revolucionário russo. (Stálin, «Lenin e o Leninismo», Ed. Horizonte, Rio de Janeiro, 1946, pag. 20).

Em Stálin, a fé sem limites no gênio revolucionário de Lenin havia-se transformado na própria carne. Encaminhou-se pela senda de Lenin. Jamais se desviou desse caminho e depois da morte de Lenin, continuou, intrépido e seguro, a sua obra.

No começo da crise econômica, sob a influência do movimento operário na Rússia e como resultado da atividade dos social-democratas de Tiflis, cresce, em 1900-1901, a onda das greves econômicas, que invadem uma empresa após outra. Em agosto de 1900, desenvolve-se uma greve grandiosa dos operários das oficinas e parques ferroviários. Nessa greve, M. I. Kalnin, que, de Petersburgo, se achava desterrado no Cáucaso, toma parte ativa. A 22 de abril de 1901, organiza-se, no centro de Tiflis, uma manifestação por motivo do próximo Primeiro de Maio. Stálin é seu organizador e dirigente. A «Iskra» leninista considerou essa manifestação como um sucesso de significação histórica para todo o Cáucaso. Sua influência sobre todo o movimento operário posterior foi excepcionalmente grande.

Assim, naqueles anos, sob a direção da minoria revolucionária de «Mesame-das», encabeçada por St

EDITORIAL VARGAS E A SECA

A seca tornou-se catástrofe permanente no Nordeste. Vastas áreas de cultura tornaram-se desertos. Milhares de brasileiros, lançados pelo sol inclemente e pela fome, fogem como um exército de miseráveis pelas estradas poeirentas para morrer de inanição, ante os olhos indiferentes das autoridades, nas cidades também famintas.

E uma calamidade que não vem de hoje, que data de vários séculos e que, nos últimos anos, deixou de ser periódica para se tornar constante.

O fato de que a tragédia se venha repetindo, com tamanha regularidade e cada vez mais a milude, já é por si mesmo uma inapelável condenação dos governantes que, por omissão e insensibilidade diante dos urgentes problemas do povo, têm até agora adiado a efetivação de medidas práticas e eficientes capazes de salvar do aniquilamento uma parte considerável da população brasileira.

Não tem, por isso, qualquer desculpa, qualquer justificativa o Sr. Vargas para se eximir, como o tenta fazer no discurso pronunciado sábado último, da responsabilidade por esse crime.

Diz Vargas que na República o problema tem sido enfrentado por todos os governos. Entretanto, mais como? Se, há mais de meio século o problema da seca continua flagelando o Nordeste e, além disso, se torna dia a dia mais trágico, não é, evidentemente, porque tenha sido enfrentado e sim, pelo contrário, porque jamais o foi honestamente. O que tem havido, sempre, é a mais torpe demagogia com a miséria dos nordestinos, a realização de algumas obras de caridade em proveito das ambições pessoais dos coronéis do interior e do reforçamento da dominação dos latifundiários sobre a grande massa camponesa. O próprio Vargas reconhece, embora para prestigiar na mais sinistra demagogia, que a experiência evidenciou que muitas das obras realizadas pelo governo, no Nordeste, ficaram abandonadas pela inércia dos particulares, ou seja, que os agentes constituintes, em sua estagnada inércia, foram trágica as terras dos grandes latifundiários, deixando os camponeses à mercê das secas e dos monopólios da terra e da água.

Mas, por que isso aconteceu? Porque o governo permitiu que prosseguisse, anos a fio, essa política de particulares, levando à situação catastrófica que ali está.

Unicamente por isso: porque esses particulares,

IMENSA DOR PELA PERDA DE STALIN Sucedem-se as Manifestações De Pesar dos Trabalhadores

Paralização de cinco minutos em lapidações — Um minuto de silêncio nas assembleias da Carris, dos Alfaiates e dos Paniicadores de Niterói — Telegramas de jornalistas e tísteis — Mensagens de populares

Sobreviveu na Rússia, que pesa pela morte do grande líder da União Soviética, a tristeza que os russos sentem.

Na tarde de domingo, a parada na Avenida Gomes de Carvalho, os trabalhadores pararam o trabalho durante quinze minutos, em homenagem à memória de Stalin.

TELEGRAMA DOS TATÁRS

Os tataros da União Soviética, que vivem no Cáucaso, enviaram um telegrama de pesar pela morte de Stalin.

Assim, Henrique, o grande líder da União Soviética, enviou um telegrama de pesar pela morte de Stalin.

HOMENAGEM NA ASSEMBLEIA DOS ALFAIATES

Na Assembleia do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, ontem realizada, os presentes guardaram, de pé, um minuto de silêncio em homenagem à memória do grande Stalin.

NA CARRIS

Também a assembleia da Carris, conforme notícia publicada, guardou um minuto de silêncio em homenagem à memória do grande Stalin.

TELEGRAMA DO JORNALISTA

Os jornalistas da União Soviética, que vivem em Moscou, enviaram um telegrama de pesar pela morte de Stalin.

TELEGRAMA DO TRABALHADOR

Os trabalhadores da União Soviética, que vivem em Moscou, enviaram um telegrama de pesar pela morte de Stalin.

MO MUNDO NAO TE ESCOGERIA

Escreveu o autor Luiz Gualberto expressando a dor que sentiu com a morte de Stalin e apresentando condolências ao povo e ao Partido Comunista da União Soviética.

Também o leitor Cleto Vieira de Melo recebeu carta que conclui nestes termos:

«Agora resta-nos nos inclinarmos diante de ti, o criador e destruidor da Paz. Tua glória ficará gravada e o mundo não te esquecerá».

Quatorze Votos Contra a Redação Final do Acôrdo Militar

Brasil, no documento imposto pelos ianques, é referido como "país recpiente" — Protesto do Sr. Moreira contra o emprêgo de tão desprimorosa expressão — Encerrado o período de convocação extraordinária

Contra as normas da rotina parlamentar, houve quem na Câmara votasse contra a redação final de um projeto de lei de organização do Exército Brasileiro, aprovado em 22 de maio de 1952.

O Sr. Moreira, em seu discurso, afirmou que o Brasil não é um país recpiente, mas sim um país que luta pela sua liberdade e pela sua independência.

O Sr. Moreira, em seu discurso, afirmou que o Brasil não é um país recpiente, mas sim um país que luta pela sua liberdade e pela sua independência.

O Sr. Moreira, em seu discurso, afirmou que o Brasil não é um país recpiente, mas sim um país que luta pela sua liberdade e pela sua independência.

Muita Demagogia Sobre A Fome dos Flagelados

Dez oradores falaram sobre o discurso de Vargas — Multidões famintas em Camocim — Encerrada a convocação extraordinária

No meio da sessão de ontem foi apresentado o projeto de lei de organização do Exército Brasileiro, aprovado em 22 de maio de 1952.

O Sr. Moreira, em seu discurso, afirmou que o Brasil não é um país recpiente, mas sim um país que luta pela sua liberdade e pela sua independência.

O Sr. Moreira, em seu discurso, afirmou que o Brasil não é um país recpiente, mas sim um país que luta pela sua liberdade e pela sua independência.

O Sr. Moreira, em seu discurso, afirmou que o Brasil não é um país recpiente, mas sim um país que luta pela sua liberdade e pela sua independência.

O Sr. Moreira, em seu discurso, afirmou que o Brasil não é um país recpiente, mas sim um país que luta pela sua liberdade e pela sua independência.

O Sr. Moreira, em seu discurso, afirmou que o Brasil não é um país recpiente, mas sim um país que luta pela sua liberdade e pela sua independência.

O Sr. Moreira, em seu discurso, afirmou que o Brasil não é um país recpiente, mas sim um país que luta pela sua liberdade e pela sua independência.

O Sr. Moreira, em seu discurso, afirmou que o Brasil não é um país recpiente, mas sim um país que luta pela sua liberdade e pela sua independência.



DISCURSO DE VARGAS AOS FLAGELADOS Charge de PEDROSA

Faleceu Serguei Prokofiev

Grandes homenagens em Moscou ao maior Compositor soviético

A morte de Serguei Prokofiev, que se deu em Moscou, foi recebida com profundo pesar em toda a União Soviética.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

O Sr. Prokofiev, um dos maiores compositores do século XX, faleceu em Moscou, aos 69 anos de idade.

A cessação do fogo na Coreia

Positivada a Assembleia Geral da ONU, a intenção do Brasil, segundo o comunicado, é apoiar qualquer tentativa de cessação do fogo na Coreia.

O Brasil, segundo o comunicado, é apoiar qualquer tentativa de cessação do fogo na Coreia.

O Brasil, segundo o comunicado, é apoiar qualquer tentativa de cessação do fogo na Coreia.

O Brasil, segundo o comunicado, é apoiar qualquer tentativa de cessação do fogo na Coreia.

O Brasil, segundo o comunicado, é apoiar qualquer tentativa de cessação do fogo na Coreia.

O Brasil, segundo o comunicado, é apoiar qualquer tentativa de cessação do fogo na Coreia.

O Brasil, segundo o comunicado, é apoiar qualquer tentativa de cessação do fogo na Coreia.

O Brasil, segundo o comunicado, é apoiar qualquer tentativa de cessação do fogo na Coreia.

O Brasil, segundo o comunicado, é apoiar qualquer tentativa de cessação do fogo na Coreia.

O Brasil, segundo o comunicado, é apoiar qualquer tentativa de cessação do fogo na Coreia.

Ato de Desagravo ao General Artur Carnaúba

INTEIRAMENTE LOTADO O SALÃO DA A.B.I. — OS ORADORES

Com o salão do Conselho da A.B.I. inteiramente lotado, teve lugar na noite de ontem a anuversária manifestação de desagravo ao General Artur Carnaúba.

O Sr. Carnaúba, um dos maiores líderes da A.B.I., faleceu em Brasília, aos 69 anos de idade.

O Sr. Carnaúba, um dos maiores líderes da A.B.I., faleceu em Brasília, aos 69 anos de idade.

O Sr. Carnaúba, um dos maiores líderes da A.B.I., faleceu em Brasília, aos 69 anos de idade.

O Sr. Carnaúba, um dos maiores líderes da A.B.I., faleceu em Brasília, aos 69 anos de idade.

O Sr. Carnaúba, um dos maiores líderes da A.B.I., faleceu em Brasília, aos 69 anos de idade.

O Sr. Carnaúba, um dos maiores líderes da A.B.I., faleceu em Brasília, aos 69 anos de idade.

O Sr. Carnaúba, um dos maiores líderes da A.B.I., faleceu em Brasília, aos 69 anos de idade.

O Sr. Carnaúba, um dos maiores líderes da A.B.I., faleceu em Brasília, aos 69 anos de idade.

Senadores e achacados

Tendo terminado ontem a

AUMENTOU DE CINCO VEZES O CORREIO DA CASA BRANCA

Milhares e milhares de cartas e telegramas, do país e do exterior, chegam a Eisenhower pedindo a comutação da pena de morte aos Rosenberg — Carta de sacerdotes de Boston

NOVA YORK, 29 de março (Correspondência especial) — (Via aérea) — Depois de um discurso de Eisenhower, declarou o juiz Kaufman após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

O juiz Kaufman, após ter lido o pedido de comutação da pena de morte aos Rosenberg, declarou que não poderia fazer nada para mudar a decisão.

Telegramas dos Estados

BELO HORIZONTE, 9 (Do correspondente) — Informa-se nesta capital, que o município de Araxá, localizada numa região que poderá ser uma rica jazida de urânio, segundo demonstram as pesquisas ali agora realizadas.

Durante os trabalhos de prospecção foi ali constatada uma grande radioatividade, e amostras de minério no local, onde se encontram os principais depósitos de urânio de Araxá.

V CONGRESSO DE JORNALISTAS

Curitiba, 9 (11) — Realizado entre 8 e 12 de setembro, o V Congresso Nacional de Jornalistas.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Maceió, 9 (Do correspondente) — Segundo portaria baixada pelo Sr. Ministro da Agricultura, é proibida toda a exportação de arroz de Maceió para o exterior.

ESCLARECIDO O CASO DA "CASA QUE SANGRAVA"

São Paulo, 9 (11) — Foi esclarecido o caso da "Casa que Sangrava", um caso que havia sido muito comentado na imprensa.

O caso da "Casa que Sangrava" foi esclarecido, e não há mais nada a se falar sobre o assunto.

PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF

Donna Olivia Rodrigues entrou no distrito policial e contou entre lágrimas que tinham raptado sua filha de 8 meses. Mulher pobre, passava o dia fora. Não podia cuidar da criança, que deixava entregue a uma conhecida.

— Encontrem minha filha, pelo amor de Deus — implorava à polícia contorcendo as mãos de desespero. Não posso viver sem ela.

No distrito disseram-lhe que voltasse no outro dia. Manhã cedo, Donna Olivia voltou. Não dormira, durante a noite. Atendi-la assim pelo comissário, este lhe perguntou: — A menina está onde? Dentro ou fora?...

E sem poder contar as lágrimas: — Imaginem o meu estado depois disso. Não tomaram qualquer providência. Se fosse a filha de um rico, a polícia estaria a estas horas vasculhando o Brasil inteiro.

Este fato dispensa qualquer comentário sobre o Brasil atual, em que um Povo Bodo, detido de domésticas através de anúncios nos jornais, dirige uma cruzada em defesa da Família contra o comunismo...

Mas acima de tudo edificante sobre o zelo cristão de Chiang Kai Chek? Estamos diante da velha China dos mandarins e de Chiang Kai Chek?

Estamos diante da velha China dos mandarins e de Chiang Kai Chek? Estamos diante da velha China dos mandarins e de Chiang Kai Chek?

DEPUTADOS VISITAM GRACILIANO RAMOS

Em cumprimento de resolução do plenário, esteve ontem à noite, em visita a Graciliano Ramos, na Casa de Saúde em...

Próximos prêmios do Brasil — A equipe brasileira que se encontra em Lima, disputando o XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, terá mais os seguintes compromissos, até a conclusão do certame: dia 12, Equador; dia 15, Uruguai; dia 18, Peru; dia 23, Chile e finalmente, no dia 27, o Paraguai.

TUDO AZUL EM LIMA

PALAVRAS CRUZADAS

ESCALADO PELO TÉCNICO BRASILEIRO OS QUADROS QUE DARÃO COMBATE AO EQUADOR E AO URUGUAI — NÃO HÁ TITULARES, OS ELEMENTOS SERÃO LANÇADOS AO GRAMADO DE ACÓRDO COM AS CARACTERÍSTICAS DE JOGO DO ADVERSÁRIO A COMBATER

LIMA, 9 (Correspondência especial) — Estamos há poucos dias do encontro com o Equador, segundo compromisso a ser saldado pelos brasileiros no atual Campeonato Sul-Americano de Futebol. Como é público e notório, a tabela organizada para este certame foi bastante desafiadora para os jogadores do mundo. Estrearia no dia primeiro de março, na pelotinha contra a Bolívia, e somente a doze voltaria ao gramado para o segundo compromisso, com o Equador, tendo que disputar com um espaço de tempo que varia de três a cinco dias. Atendendo a este fato, o técnico Aymoré Moreira resolveu organizar dois seleções, que pisarão no gramado, alternadamente, para dar combate aos diferentes adversários. Objetiva Aymoré Moreira, com esta atitude, não sobrecarregar os jogadores brasileiros exigindo deles um dispêndio muito grande de energias quando conta com elementos que nada têm de novos ao mundo e dessa forma se prepara para o melhor rendimento possível.

Triunfou o América

Jogando domingo, em Petrópolis, contra o Cruzeiro do Sul, o América conseguiu triunfar, pela contagem de 4 x 1. Ivo (2), Ari e Valeriano, foram os autores dos tentos rubros.

Distanciou-se o Brasil

LIMA, 9 (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — Com os resultados registrados na sexta- etapa do torneio sul-americano de futebol, Bolívia, 1 x Equador, 1 e Peru, 2 x Paraguai, 2, o Brasil firmou-se mais ainda na liderança da tabela, estando agora com uma diferença de dois pontos sobre o Paraguai e o Uruguai, segundos colocados. A classificação é a seguinte:

- 1.º — Brasil, com nenhum ponto perdido.
- 2.º — Paraguai e Uruguai, com 2 p.p.
- 3.º — Chile, com 3 p.p.
- 4.º — Peru, com 4 p.p.
- 5.º — Equador com 5 p.p.
- 6.º — Bolívia, com 6 p.p.

canos do futebol. Como é público e notório, a tabela organizada para este certame foi bastante desafiadora para os jogadores do mundo. Estrearia no dia primeiro de março, na pelotinha contra a Bolívia, e somente a doze voltaria ao gramado para o segundo compromisso, com o Equador, tendo que disputar com um espaço de tempo que varia de três a cinco dias. Atendendo a este fato, o técnico Aymoré Moreira resolveu organizar dois seleções, que pisarão no gramado, alternadamente, para dar combate aos diferentes adversários. Objetiva Aymoré Moreira, com esta atitude, não sobrecarregar os jogadores brasileiros exigindo deles um dispêndio muito grande de energias quando conta com elementos que nada têm de novos ao mundo e dessa forma se prepara para o melhor rendimento possível.

OS DOIS SELECIONADOS para o compromisso contra o Equador, o preparador brasileiro mandará a cancha o seguinte quadro: Barbosa, Pinheiro e Alfredo; D. Santos, Brandãozinho e Eli; Claudio, Lúiz, Batazari, Azeite e Rodrigues. Como se observa, a estrutura da escacaria nem, somente Rodrigues e Djuma Santos figuraram no escalão que saiu para a Bolívia pelo escorço de 8 x 1. Diz Aymoré que estes jogadores ao gramado pelas seguintes razões: entre os jogadores que possuem o prestígio internacional do Brasil existe um jogador equadoriano, pois, os responsáveis pelo selecionado pensaram melhor em deixar estes jogadores em vez de dois jogadores equadorianos, já que a Bolívia e o Peru não puderam jogar, devido a uma situação que possui para a Inglaterra.

Ja para a pelotinha contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 15, Aymoré pretende mandar ao gramado o seguinte selecionado: Castanho, Pinheiro e Santos; Djuma Santos, Brandãozinho e Eli; Batazari, Zizinho, Batazari, Pinga e Rodrigues. Este último quadro como será fácil verificar, foi

constituído à base do time que se sagrou campeão pan-americano de futebol, com exceção de Zizinho e Pinga, este ocupando o lugar de Ademir e aquele o de Didi.

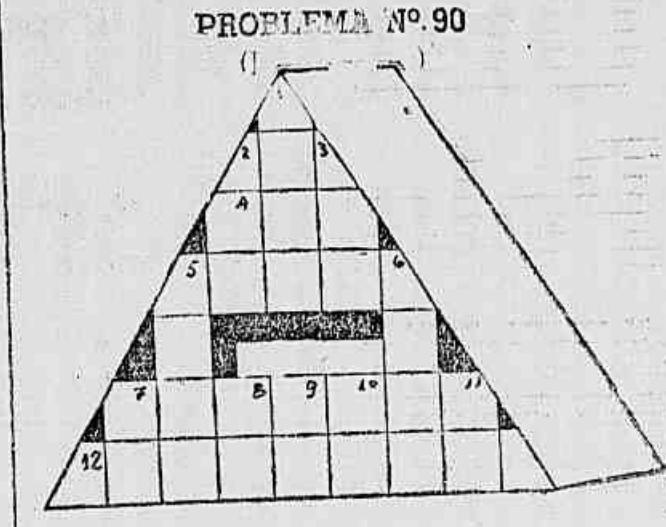
Amanhã, Paissandu Vasco x

O campeão carioca fará, na tarde de amanhã, a sua segunda apresentação em Belém, enfrentando o quadro do Paissandu. A despedida dos cruzmaltinos está prevista para o próximo domingo, quando darão combate ao Remo, campeão paranaense de 1952.

Leia V O Z OPERARIA

ESPETACULAR GOLEADA DO VASCO SOBRE O TUNA

BELEM, 9 (Do correspondente) — Ante um público numeroso e entusiasmado o Vasco da Gama estreou nesta capital, na tarde de domingo, dando combate ao conjunto do Tuna Luzo Comercial, numa pelotinha que teve por objetivo inaugurar o Estádio do Tuna, em sua nova fase. O jogo teve um início movimentado, com o Tuna predominando nas ações, e realizando perigosas incursões ao último reduto cruzmaltino. Com o transcorrer do tempo, porém, o Vasco foi se encontrando na altura do décimo minuto, já manobrando e mais pessoalmente dominando o jogo. Como consequência desta melhoria, nasceu o seu primeiro tento. Sabará, recebendo um excelente cen-



PROBLEMA Nº 90

HORIZONTAIS

- 2 — Clorido de sódio
- 4 — Exclamação
- 5 — Nome próprio masculino
- 7 — Enfeitar, ornar, reves-tir
- 12 — Pequena pá de ferro, com que se massa o pão, des-prenhe da massadura, quando se tende a comida.

VERTICAIS

- 1 — Louva, lisonja
- 2 — Aquele que impressiona o ouvido
- 3 — A família
- 5 — Pá de madeira, favelado
- 6 — Suplente, rezal

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 89

HORIZONTAIS — 1 Aia; 4 Bas; 7 Sal; 8 Oia; 9 Par; 11 Ria; 12 Eri; 13 Nos; 14 Cima; 15 Amador; 19 Uli; 21 Se-
da; 23 Sela.

VERTICAIS — 1 As; 2 Ta-
para; 3 Aia; 4 Rotom; 5 Aba-
do; 6 Sa; 10 Rito; 11 Eri; 13
Bude; 15 Natal; 18 Mas; 20
Lo; 22 Es.



Admir, que atua contra o Equador defendendo o seu posto a Pinga na pelotinha contra os uruguaios

Cariocas, Vencedores Da "Taça Paulo Goulart"

DERROTADOS OS MINEIROS, EM CAMPOS SALES, PELA CONTAGEM DE 3 A 0 — EVARISTO, FERREIRA E CALAZANS, OS GOLEADORES — UMA BOA PARTIDA PODE O PÚBLICO PRESENCIAR — ARBITRAGEM FALHA DE CAETANO BOVINO — EQUIPES

Decidiu-se, na tarde do último domingo, a posse do troféu "Paulo Goulart de Oliveira", com o triunfo alcançado pela seleção amadora do Distrito Federal, sobre a equipe de igual categoria do Estado de Minas Gerais. Três a zero, através de uma exibição que sempre evidenciaram maior eficiência e presença na cancha. Os montanhenses, com sua tradicional fibra, foram adversários valentes, fazendo do combate uma arma valiosa de combate. E, afinal, todavia, com a classe superior dos pupilos de Newton Carneiro, foi se explicar a feitura do avançado escorço de 3 a 0. Com esse resultado, os cruzmaltinos sagraram-se campeões do torneio, feito que lhes valeu a posse definitiva da taça que estava em jogo.

OS TENTOS

A contagem foi aberta por Evaristo, do Flamengo, com um gol, depois Calazans, também do Flamengo, marcou o segundo tento, e, em seguida, Ferreira, do Flamengo, marcou o terceiro tento, dando a vitória para os jogadores de São Paulo.

Paulo Goulart de Oliveira, de paracais, está todos os responsáveis por essa conquista.

FORMENORES

Entre os cariocas, destacam-se: Joselias, Bené, Hilton, Calazans, Evaristo, Wilson e Ferreira. Entre os mineiros: Horvácio Pamploni, Neivaldo, Mucio e Gerel.

A renda apurada somou a quantia de Cr\$ 18.100,00, a arbitragem, funcionou, de

forma a não merecer elogios o paulista Caetano Bovino. As duas equipes foram assim organizadas:

CARIOCAS — Joselias; Hilton e Valdir; Barata, Aureo e Bené; Calazans, Evaristo, Luiz Carlos, Wilson e Ferreira.

MINEIROS — Horvácio; Valtor e Afonso; Amílcar, Pamploni e Borges; Neivaldo, Leonidas, Mucio, Gerel e Dino.

BOLA AO CESTO:

ESTREIA AUSPICIOSA DO BRASIL

Triunfaram as "estrêlas" nacionais, em seu primeiro compromisso pelo Mundial, sobre a equipe de Cuba — 50 x 31, o escorço — Ferrari.

Santiago, 9 (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — Depois do triunfo inaugurado no 1.º Camp. Mundial Fm. de Bola ao Cesto, disputado pelas equipes da França e do Peru e que findou com a vitória da primeira, por 64 x 22, na noite de ontem, a segunda rodada, que inaugurou a estreia das brasileiras, enfrentando o conjunto de Cuba. Nada se conhecia desta representação, apenas se sabia que era constituída por jogadores de elevada estatura.

GRANDE VITÓRIA

O time do Brasil iniciou o jogo em muito mau humor, mas logo se firmou, para dominar a pelotinha, que foi disputada em quatro tempos de dez minutos cada um. No primeiro quarto, venciam as estrêlas brasileiras, por 10 x 8, findo o segundo quarto com 21 x 16, ainda para as compatriotas de Cuba, que finalmente, obtiveram o triunfo, pelo escorço de 50 x 31. As cubanas, entretanto, foram adversárias de respeito, tendo conquistado, em vários momentos, o marcador, Mas, as pupilas de Mario Amancio souberam dominar bem o jogo, para acabar triunfando por uma contagem que não permitia dúvidas quanto à autenticidade da conquista.

DETAHES

Na equipe vitoriosa, Ferrari, Coca e Nair, foram as maiores figuras, notadamente a primeira. Os pontos do jogo foram obtidos da seguinte maneira: Pelo Brasil — Nair 8 — Ferrari 20 — Coca 5 — Maria Aparecida 10 — Vanda 5 — Aglaé 1 — Nivea 1 e Anesla

efeito relativamente aos jogadores do Paraguai. Cada vez mais excitados. A cada vez mais excitados. A cada vez mais excitados. A cada vez mais excitados.

OS ESPÍRITOS SE ACALMAM

Um pouco, e os paraguaios apresentam suas desculpas aos peruanos. Assim como ao árbitro.

A PARTIDA É CONSIDERADA COMO TERMINADA

Quinze minutos, depois, no entanto, as autoridades de

Empataram

LIMA, 9 (FP) — No Sul-Americano de futebol, ontem, a Bolívia e o Equador empataram por um gol.

Vitória do Corintians

S. PAULO, 9 (Do Correspondente) — Triunfo o campeão bandeirante na primeira jornada da "Taça Tibério", disputada no conjunto do Paulistano, pela contagem mínima. Mario, foi o autor do tento. Nesta partida, o arquero argentino obteve feia sua estreia, tendo cumprido espetacular atuação, já fazendo a "centena", jogou discretamente. Quarta-feira, prosseguirá o torneio.

CINCO VITÓRIAS DOS BRASILEIROS

Resultados das lutas realizadas em disputa do Campeonato Sul-Americano de Box

Peso Médio: Hugo Artur (Uruguai) derrotou, nos pontos, Miguel Salazar (Chile).
Peso Meio-Pesado: Waldemar Aulo (Brasil) derrotou, nos pontos, Walter de Horta (Uruguai).
Pesado: Luis (Uruguai) derrotou, nos pontos, Gustavo Seltzer (Chile).

Peso Mosca: Elcio Carneiro (Brasil) derrotou, nos pontos, Adhemir Torres (Uruguai).
Peso Galo: Roberto Lobo (Brasil) derrotou, nos pontos, (Uruguai).
Peso Pluma: Ulises Moya (Chile) derrotou, nos pontos, (Uruguai).
Peso Leve: Pedro Galasso (Brasil) derrotou, nos pontos, Luis da Luz (Uruguai).
Peso Meio Leve: Luis Magalhães (Uruguai) derrotou, nos pontos, Antônio Brandão (Brasil).
Peso Meio Médio: Victor (Uruguai) derrotou, nos pontos, Nelson de Oliveira (Brasil).
Peso Médio Leve: Paulo Jesus (Brasil) derrotou, nos pontos, (Chile).

Noticiário no Flamengo Suburbano de Santa Cruz

A diretoria do Flamengo Suburbano, em sua última reunião, realizada terça-feira última, tomou as seguintes deliberações: Suspender por três dias os jogadores Manoel Francisco Santos e Evair Tómas, por desrespeito ao capitão do quadro, e por um jogo de quarto, por ter deixado João Augusto, por ter deixado de cumprir ordens da Direção de Esportes. Decidiu, ainda, a diretoria do clube adotar os nomes Jair e Orlando de Augusto, em punição, visto terem ambos apresentado as justificativas de suas faltas. A diretoria do clube deliberou, também, promover para o próximo dia 15 um festival esportivo, com a participação de clubes da localidade.

FLAMENGO: Garcia; Leonel e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto (Marinho); Paulinho Rubens, Adãozinho, Índio (Enio), Zagalo (Esquerdinho).

Derrotado o Santíssimo

Cumprindo mais um compromisso de seu calendário esportivo, o Santíssimo venceu o Atlético de São Paulo, por 3 x 1, em jogo disputado no campo local, o do União, campeão local. O Santíssimo, desta feita, não conseguiu reaver suas melhores performances. Seu quadro, embora, tenha se mostrado com acerto nas ações de meio de campo, pouco sempre nos trouxe ao arco, deixando escapar muitas oportunidades para marcar tentos, surgidas no transcorrer do encontro. Já os locais jogaram sempre visando ao arco do Santíssimo, conseguindo, de modo regular, o encontro com o placar de 3 x 2 favorável às suas cores.

O quadro do Santíssimo foi assim constituído: Damião (Dica); Vado (Enio) e Fernando Bileta, Omiton e Ismael; J. Rubens, Honorato, Mota, Cid e Zeca.

Na preliminar, os jogadores de

"Problemas"

REVISTA DE CULTURA POLITICA

Os dois times, após sobrepujarem o quadro do Estiva, de Rajal, por 3 x 1, prelararam dominando a cidade carioca, com o quadro local do Cruzmaltino, 6 x 0 marcou o gremio olarense nesta sua segunda apresentação, sendo os tentos conseguidos por Washington (3), Maxwell (2), e Tico.

Segunda Vitória Do Olaria

Os caristas, após sobrepujarem o quadro do Estiva, de Rajal, por 3 x 1, prelararam dominando a cidade carioca, com o quadro local do Cruzmaltino, 6 x 0 marcou o gremio olarense nesta sua segunda apresentação, sendo os tentos conseguidos por Washington (3), Maxwell (2), e Tico.

Na preliminar, os jogadores de

Notícias do Exterior

VENCEU FELIX LOPES

ROSARIO, 9 (AFP) — O vitorioso José Félix Lopez ganhou o Grande Prêmio "Presidente Juan Perón", disputado anteontem numeroso público, no circuito do Parque Independência, com 100 metros de extensão. Lopez gastou 45 minutos 26 segundos 710 para cobrir 25 voltas do percurso, com a média horária de 32.787 quilômetros. Em segundo lugar, classificou-se Alfredo Pian, com 45'30"110.

BEHARRADO UM "RECORD"

B. AIRES, 9 (AFP) — O nadador argentino Pedro Galvão marcou seu próprio "record" argentino a sul-americano de 100 metros, nado de espádua com 1'5"10. O novo "record" foi batido durante o torneio aberto de natação, realizado pelo clube da municipalidade de Buenos Aires. O "record" anterior de Galvão era de 1'6"110.

FUTEBOL NA FRANÇA

PARIS, 8 (AFP) — Resultados dos jogos de hoje do Campeonato Profissional de Futebol da França, divisão nacional:

Bordeaux 0 x Saint Etienne 0; Roubaix 1 x Reims 1; Sete 3 x Lille 1; Nîmes 0 x Saint-Etienne 0; Nancy 1 x Metz 1; Sochaux 2 x Rennes 0; Metz 3 x Racing 1; Havre 1 x Nice 0 x Montpellier 0.

Todas as equipes disputaram 25 encontros. A classificação, nos primeiros lugares, a seguinte:

1.º — Reims — 27 pontos;
2.º — Roubaix — 31;
3.º — Nîmes e Sochaux — 28;
4.º — Lille — 28;
5.º — Metz — 27;
6.º — Nancy — 26;
7.º — Metz — 24;
8.º — Havre — 23; Racing, Rennes, Sete, Stade Français — 22.

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

1.º Sporting — 33 pontos;
2.º Benfica — 29;
3.º Porto, Belenense — 27;
4.º Barcelense — 23;
5.º Setubal, Lusitano — 19;
6.º Covilhã — 18;
7.º Sporting — 17;
8.º Guimarães — 14;
9.º Académica — 13;
10.º Estoril — 12;
11.º Braga — 10.

O CERTAME ITALIANO

ROMA, 8 (AFP) — Resultados da 21.ª rodada do campeonato da Itália, primeira divisão:

Internacional 0 x Milão 0; Juventus 2 x Como 1; Naples 0 x Fiorentina 0; Novara 3 x Udine 1; Palermo 3 x Lazio 1; Roma 2 x Turin 1; Sampdoria 1 x Bolonha 1; Spal 4 x Pro Patria 0; Triestina 2 x Fiorentina 2.

Classificação geral, depois desse resultado:

1.º Internacional — 39 pontos;
2.º Juventus — 32;
3.º Juventus — 31;
4.º Roma — 28;
5.º Bolonha — 28;
6.º Nápoles — 27;
7.º Lazio — 24;
8.º Atalanta e Trieste — 23;
9.º Udine — 22;
10.º Fiorentina — 21;
11.º Pro Patria, Sampdoria, Spal e Palermo — 20;
12.º Turin e Novara — 19 pontos;
13.º Como — 18.

13.º Como — 18.

13.º Como — 18.

ESTÃO DESAPARECENDO OS PRODUTOS DA SEMANA SANTA



A dona de casa compra a cabeça almeirão com a falta de muitos dos gêneros que descrevia comprar. Além do bacalhau, não se encontra no mercado, os produtos próprios da quaresma, como o peixe, a canjica, etc.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Terça-Feira, 10 de Março de 1953 — N. 1.366

ACÕES MAIS ENERGICAS PARA A CONQUISTA DO ABONO

É o que vão empreender os ferroviários da Leopoldina — Cresce o descontentamento em toda a Estrada — Os pelegos sabotam a campanha

Organizam-se os ferroviários da Leopoldina para ações mais energéticas para a conquista do abono de emergência de junho e fevereiro. Em Porto Novo, Macaé e Campos, há algum tempo, houve paralisações parciais do serviço, aumentando o descontentamento, e, segundo tudo indica, novas manifestações de protestos serão feitas, caso o abono não seja incluído no próximo pagamento de salários.

EM BARÃO DE MAUÁ
Em Barão de Mauá, os ferroviários constituíram uma comissão, que, dias atrás, solicitou uma diretoria da Seção de Maquinas, solução para o abono e salário-família. Antes, haviam endereçado ao sr. Getúlio Vargas uma memorial com mais de 100 assinaturas, em forma de telegrama, com o mesmo objetivo. Diante da recusa do engenheiro-chefe de se avistar com a comissão, os ferroviários convocaram uma reunião no Sindicato, para escolher a comissão, que se apresentará para escolha de sr. Getúlio Vargas.

OS PELEGOS SABOTAM
A diretoria do Sindicato, porém, vem sabotando por todos os meios a campanha. A reunião agendada, aliás, com

o secretário, Sebastião Pereira Maurício, fracassou por não ter comparecido nenhum dos diretores.

Antes, o secretário, chamado pelos trabalhadores as oficinas para acompanhá-lo à presença do chefe da Seção de Maquinas, manobrou, tentou fazer o sozinho e terminou nada sendo feito. Nas oficinas, onde teve de comparecer, foi energicamente criticado pelos operários.

JOGO DE PELEGOS
Ultimamente, secretário e presidente do Sindicato tem

estendido sua ação sabotadora às comissões ferroviárias da interior. Sebastião Pereira Maurício, como apuramos, viajara para Porto Novo, Macaé e Campos para evitar perturbações da ordem. Isto é, impedir que os trabalhadores empreendassem ações vigorosas contra a má vontade do governo em pagar-lhes o abono e salário-família. O presidente, Dípino Lessa, por sua vez, enviou ao sr. Getúlio Vargas um memorial, dizendo ter perseguições do bom funcionamento do serviço. Em outras palavras, o pelego ataca sobre os trabalhadores a culpa pelo que venha a acontecer.

GRAVES DIFICULDADES
O não pagamento do abono trouxe no operariado da

SUMIRAM DO MERCADO INEXPLICAVELMENTE ALÉM DO BACALHAU E DOS OVOS, OS PRODUTOS PRÓPRIOS DA QUARESMA — TAMBÉM O PESCADO AMEAÇA FALTAR

O carcio está ameaçado de passar a Semana Santa sem os tradicionais produtos da época. Os jornais já anunciaram a falta de peixe e de bacalhau, dos ovos e da própria canjica. Quanto aos demais produtos próprios da Semana Santa, como os ovos de pascoa e outros confeitos, as casas do gênero não têm estoque e aguardam o fornecimento dos atacadistas. Com isso prevê-se um aumento substancial nos preços desses produtos, que permanecerão estocados.

SUMIU O BACALHAU
Sumiu praticamente do mercado o bacalhau. Tanto na zona norte como na zona sul e nos subúrbios o produto não é encontrado e o estoque vendido data do período de Natal. Em substituição ao bacalhau os armazéns estão vendendo o hake e o pirarucu, cujos preços estão variando entre Cr\$ 19,50 e 25 cruzeiros. Alegam os atacadistas que a falta de bacalhau cabe à CEXIM que não concedeu divisas para a importação do produto. Entretanto, na

verdade, tais alegações servem de desculpas, pois há algumas semanas um grande carregamento de bacalhau norueguês foi desembarcado na Alfândega para diversas firmas importadoras. O que está ocorrendo é a armazenagem criminosa do produto para sua venda em plena Semana Santa por preços absurdos, tal como aconteceu no ano passado. Apesar do aumento de 3 cruzeiros em quilo, recentemente concedido pela COFAP, os atacadistas querem ganhar mais, esperando-se por isso que o bacalhau na Semana Santa somente seja vendido no câmbio negro.

FALTAM OVOS
Entrê os produtos que desapareceram misteriosamente do mercado nesse período, como aconteceu à Semana Santa incluem-se os ovos. A dúzia que estava sendo vendida a 14 cruzeiros passou em alguns dias para 16 cruzeiros, encontrando-se mesmo certas quitandas que vendam a Cr\$

18,00. Inexplicavelmente os ovos sumiram dos caminhões e dos postos da COFAP, acreditando-se que estejam armazenados à espera da Semana Santa para serem vendidos por maior preço.

Entre os cereais que igualmente desapareceram dos armazéns incluem-se a canjica, que vinha sendo vendida a oito cruzeiros o quilo. Segundo nos informaram não há motivo para a falta do produto que abarrotava os armazéns das grandes casas de cereais.

O PESCADO VAI FALTAR
Esse ano o carcio irá sofrer a falta de peixe na Semana Santa ou terá de pagar o câmbio negro uma quantia apreciável.

Quilo do pescado. O órgão controlador do produto, o Entroposto do Pesca, nada fez para evitar a crise, limitando-se a se submeter às possíveis providências da COFAP. Na realidade os armadores e os demais tubarões que controlam a venda do pescado desejando



Os sonegadores, com a convicção da COFAP, estocaram grande quantidade de bacalhau para forçar a alta do produto. O carcio ficará sem bacalhau na Semana Santa ou terá de comprá-lo no câmbio negro.

obter um aumento nos preços estão sabotando a saída dos barcos pesqueiros e não fornecem mais os créditos de manutenção dos pescadores. Os tubarões, apesar do câmbio negro usado para a venda do pescado, querem a oficialização de seus preços nas tabelas da COFAP. O quilo

do camarão, por exemplo, é vendido a 28 cruzeiros, quando a tabela da autarquia do sr. Cabello para o mesmo peixe estipulava a quantia de 14 cruzeiros. Por tudo isso conclui-se que o pescado não irá aparecer para a população na semana santa. O Departamento de Caza e Pesca faz de outro lado, vista grossa às atividades criminosas de grupo de sonegadores, não tomando nenhuma providência para garantir o abastecimento do mercado, permitindo a sabotagem da pesca nesse período importante da quaresma, que antecede à Semana Santa.

"Falhou o Governo Como Empregador"



Cerca de mil servidores públicos, reunidos em Assembleia Geral da UNSP, no Liceu Literário Português, aprovaram, na sexta-feira última uma proclamação aos servidores públicos do Brasil em que se expõe como «tumultuosa, singular e de angustiantes expectativas». A UNSP, analisando a situação do funcionalismo de trabalhadores do Estado, contra a proteção no Legislativo a extensão da lei de abono aos servidores do Tribunal de Contas e do Poder Judiciário; contra a não aplicação dos benefícios do novo Estatuto a todos os extranumerários e servidores autárquicos.

Termina por concluir a todos os servidores do Brasil, para que, unidos e organizados em um só bloco, participem da campanha nacional em prol de uma reestruturação geral e justa e humana.

A proclamação, em nome da Assembleia, é assinada por Lydio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil. No clichê um aspecto da reunião dos barnabés, vendo-se ao alto a mesa diretora dos trabalhos. Publicamos os trechos mais importantes dessa proclamação na segunda página.

ADVOGADO
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Quer a Imprensa Peruana A Anulação da Peleja

LIMA, 9 (AFP) — Os comentaristas da imprensa peruana lançam uma ofensiva contra os delegados peruanos encarregados de defender os interesses da seleção peruana no Campeonato Sul-Americano de Futebol, sabendo que, no momento em

que o Peru estava zanjando mercedosamente no encontro da noite de ontem, os representantes do Peru se encarregaram de anular o triunfo permitindo que a partida fosse reiniciada, quando estava oficialmente terminada.

Esses comentaristas pedem uma reclamação ante o Congresso Sul-Americano para anular o período de jogo mantido posteriormente. Mandam dar a partida por terminada, anulando-se, para efeito de estatística, que o Peru não tenha feito quatro substituições de jogadores quando somente eram permitidas três pelo regulamento.

Esses esclarecimentos que os peruanos intercederam junto ao juiz depois de terminado o encontro e quanto esta luta se despojava com o tradicional orgulho do braco, retificando depois essa atitude.

Vigilantes os Portuários na Defesa de seus interesses

Vai completar o primeiro mês o movimento paredista — Grossas marmeladas no 5a. Inspetoria, onde os chefetes se locupletam, com a convicção na APRJ — Enquanto isso, o Superintendente alega "falta de verba"

Completará um mês na próxima quinta-feira o movimento desencadeado pelos portuários cariocas em luta pelo pagamento do abono-emergência e

salário-família. Praticamente controlado com esta sendo ainda, pelo policial Duque de Arca, presidente da USP, o movimento se apresenta com as características que teve no início o dos têxteis. Duque de Arca procura evitar qualquer outra forma de luta, pois sabe que se assim continuar a greve acabará chocando, e saindo a qualquer preço. Mas os portuários estão de olhos abertos, vigilantes em seus interesses e começam a perceber que não podem mais deixar a greve enfiada nas mãos do presidente da USP.

«MARMELADAS» NO PORTO
A Superintendência do Porto, fiada no trabalho de enxada da diretoria da União dos Servidores do Porto, continua se negando a conceder o que os portuários pleiteiam, sob a alegação de «falta de verba», o que já foi bastante desmascarado pela IMPRENSA POPULAR em reportagens anteriores.

Outros fatos conseguimos apurar ontem, e que vêm mostrando claramente que o que existe no Porto não é falta de dinheiro e sim de administração, honesta.

Na 5a. Inspetoria, aproveitamos de seus cargos, os chefetes João Guimarães, Nelson Grande e Orquiza de Santana, naturalmente mancomunados com a APRJ, «controlam» os fidei-jurados da esquadra dos trabalhadores da Resistência. A marmelada é grossa, pois todos os «Resistência» querem trabalhar e os fidei-jurados que forem mais amigos. Como esta, inúmeras outras negociações, e bem maiores, se processam na Administração do Porto do Rio de Janeiro. Por saberem disso é que os portuários não recuam na luta e nela permanecerão até a conquista de suas reivindicações.

A polícia diz haver encontrado em poder de «Alagano» um pacote de cigarros de maconha.

Dia 16, Grande Comício Na Esplanada do Castelo

Falarão ao povo vários generais e parlamentares no "meeting" de encerramento da Convenção Nacional Contra o Acórdão Militar -- Ato preparatório do conclave nesta capital e nos Estados

A Convenção Nacional Contra o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos, cuja instalação está marcada para 14 do corrente, nesta capital, será encerrada com grande comício na Esplanada do Castelo no próximo dia 16. Vários generais e parlamentares falarão no "meeting", demonstrando o caráter profundamente entreguista do infame tratado, que, ratificado, subordinaria de todo nossa pátria aos interesses do imperialismo americano, com a completa alienação de nossa soberania.

EM RECIFE
Depois de amanhã, em Recife, um grupo de patriotas, do qual participarão diversos deputados federais e estaduais, levará a efeito um comício em apoio à Convenção.

CONGRESSOS ESTADUAIS
Hoje, realizaram os Congressos Estaduais do Espírito Santo, em Vitória; de Goiás, em Goiânia; da Paraíba, em João Pessoa; e do Paraná, em Paranaguá.

Hoje, instalaram-se os da Bahia, em Salvador, e do Ceará, em Fortaleza, e amanhã os de São Paulo, na capital bandeirante, e do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

NO DISTRITO FEDERAL
Para o Distrito Federal estão programados os seguintes atos públicos:

HOJE — Em Engenho Novo, na Avenida Condessa Belmonte, 250.

DIA 13 — No sétimo andar da ABE, por iniciativa da Comissão Juvenil Contra o Acórdão Militar, falando, entre outros, o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o vereador Afonso Coloso Nogueira, da Câmara Municipal de Niterói, pela rejeição da Comissão; e em Grajaú, promovido pela Comissão Monteiro Lobato.

NO ESTADO DO RIO

HOJE — Em Magé, quando se procederá à escolha dos delegados desse município à Convenção, e em Campos. Nesta última cidade será principal orador o engenheiro Ernesto Pouchain.

Também nesta data se realiza a Conferência Municipal de São Gonçalo.

DIA 11 — Em Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, no Círculo Santa Teresa, e em Niterói, dos trabalhadores da metalúrgica «Ilumina».

Em Friburgo, farão palestras o engenheiro Nissim Cas-

tel e o deputado federal Os-

valdo Fonseca.

A CONFERENCIA DE CAXIAS

Domingo último, em Caxias, na sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, teve lugar a Conferência Municipal preparatória da Convenção.

Usaram da palavra, sendo entusiasticamente aplaudidos pela numerosa assistência, o engenheiro Horácio Maciel e o dr. Romeiro Junior.

Foi lida, aliás, uma mensagem do vereador Afonso Celso Nogueira.

OS DELEGADOS DE CAMPO GRANDE

No ato de Campo Grande, realizado também ante ontem foram escolhidos, após os discursos do tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda e outros, os representantes daquele subúrbio à Convenção: Mario Batista dos Santos, Wilson Miranda, José Joaquim da Silva, Rivaldo José da Silva, Edite Pereira Miranda, José Roberto Freitas, Madalena Conceição dos Santos, José Raimundo Silva Manoel dos Santos.

MANIFESTO AO POVO PAKANENSE

O manifesto ao povo paranense, do apoio à Convenção Nacional, está assinado pelos srs.: coronel Carlos A. Odeiro, dr. Otavio da Silveira, dr. Valdemar Dares, dr. Dino Coli, Irineu Pereira Costa, dr. Jorge Karan, Mozart Diogo Teixeira, Emilio Zola, Marques da Cunha, dr. Ubirajara Moreira, dr. Eduardo Rocha Wilmont, dr. Belsior Martins, Joaquim Esteves, Aldo Mucier Machado e Nilo Biazeto.

NOVAS ADESÕES

Em Fortaleza, o manifesto de apoio à Convenção recebeu mais as seguintes assinaturas: deputados estaduais José Firmino de Aguiar, do PTB; Raimundo Gomes da Silva, do PSP; e Felício Moreira da Rocha, do PR.

Veremos Francisco Cordeiro de Souza, presidente da Câmara Municipal; e juiz Plácido Benevides.

CONGRESSO FLUMINENSE

O Congresso Estadual Fluminense será realizado em Niterói, no próximo dia 12.

Aconteceu NA CIDADE MISTERIOSO CRIME EM VICENTE DE CARVALHO

Aconteceu, pela madrugada, na estação de Vicente de Carvalho. Populares encontraram, estirado ao solo, coberto de sangue, o corpo de um homem, que fora baleado e estrangulado por quatro vezes. Reconheceram-no como sendo o motorista Raul Ferreira da Rocha, de 52 anos, que residia à rua Cajuri, 344, naquele subúrbio.

Uma testemunha ocular do fato, D. Julia Perlingeiro, disse que após o disparo, e quando o motorista agonizava, um homem de cor preta, com o chapéu metido até às orelhas, saiu correndo, tomando rumo ignorado.

A polícia está suspeitando de Diego Santana Garcia, genro da vítima. Os dois se odiavam, e por algumas vezes andaram tendo sérias alterações. Também o fato de Diego não ser encontrado em parte alguma, apesar de insistentemente procurado, faz com que as suspeitas mais se avolumem.

O corpo do motorista foi removido para o necrotério, enquanto, sem resultado, prosseguem as diligências policiais em torno do caso. Urge que o criminoso se apresente, se é que pretende ser conhecido. Pois se leima em se esconder, a polícia nunca o haverá de delatar a mão, em tempo algum.

ATROPELADO
Na avenida Presidente Antônio Carlos, em frente ao Ministério da Fazenda, foi atropelado por auto-chapa 1-97-99, cujo motorista fugiu, o professor Francisco Patrício Filho, de 50 anos, casado, morador à rua Bom Pastor, 417.

Sofreu traumatismo cranio-encefálico, sendo internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

ASSALTO
Pela calor. E o comerciante Elias Dejeira, morador à rua Rocio Lopes, na Tijuca, achou por bem abrir uma das janelas para esfriar um pouco o forno que a casa estava. Mas dormiu e esqueceu a janela aberta. Quando acordou, pela manhã, foi dando pela falta de joias, objetos, tudo de valor que tinha em casa. Fez a soma e chegou à conclusão de que os assaltantes haviam lhe dado um prejuízo de 30 mil cruzeiros.

BALEADO PELO GUARDA

Apresentando ferimento à tala na altura do pulso esquerdo, foi baleado ontem no Posto Central de Assistência e depois levado ao Hospital do Pronto Socorro, o operário Joaquim José Medeiros Filho, solteiro, de 25 anos, residente na rua Visconde Duprat, 12.

Disse que estava num trem da Central e quando este parou na estação de São Francisco Xavier, alguém apontou como alvo a uma guarda civil lhe exigiu e apresentação de documentos.

Um assalto verificou-se ontem, pela madrugada, em Pila-

Praca Mauá, faleceu ontem de mau súbito, a senhora Carolina da Rocha Silva, de 55 anos, viúva, residente na Rua de Deodoro, 449.

A morte se deu no instante em que aquela senhora desembracava de um ônibus da linha Nova Iguaçu, encontrando-se ela na companhia de sua filha Dêiza da Silva, de 29 anos.

COLISÃO DE VEICULOS

Na avenida Francisco Bicalho, o auto particular chapa 10-00-07, dirigido por sua proprietária Mary Rocha, de 29 anos, solteira, residente na Praça da República, 33, apartamentado 203, chocou-se com o ônibus da Viação Copacabana, dirigido pelo motorista Carlinho Luiz de Melo.

Da violência do choque resultou ferida no frontal, a senhora Mary Rocha, pelo que teve de ser medicada no Posto Central de Assistência.

Foi preso o estivador Flávio Barges Lima, também conhecido pelo nome de «Alagano», sob a acusação de vender maconha. A prisão se verificou em frente ao café da Praça da Harmonia, a rua Sacadura Cabral, 357.

A polícia diz haver encontrado em poder de «Alagano» um pacote de cigarros de maconha.

MORTE SUBITA

Foi removido para o Instituto Anatómico, o cadáver do operário Domingos de tal, de 72 anos, morador à rua Noronha dos Santos, 79, em Estácio de Sá. Ontem, quando trabalhava, foi acometido de uma síncopa cardíaca, morrendo.

OUTRA MORTE SUBITA

Na estação rodoviária da

ASSALTO

Um assalto verificou-se ontem, pela madrugada, em Pila-

res, sendo vítima o feirante Amador Santos Arês, de 60 anos, residente à rua Silva Xavier, 53, apartamentado 105. Ia pela avenida Suburbana, quando nas proximidades da Abolição, um carro freou ao lado da calçada, do mesmo saltando cinco desconhecidos que lhe reclamaram fossem exibidos os documentos.

Pensando se tratasse de policiais, o feirante apresentou sua carteira de identidade. Mas não era de documentos, que os assaltantes queriam saber. Fizera foi arrancar um embrulho de bolsos que o feirante conduzia e a seguir fugiram.

Mais tarde um dos assaltantes foi preso na estação de Quintino, quando em companhia de outros, dirigia um auto particular chapa 3-72-66. Conduzido à delegacia distrital identificou-se como sendo Severino Ramos da Costa, de 24 anos. Reconhecido pelo feirante como um dos seus saltadores, mesmo assim negou haver participado da quadrilha, dizendo que, ao contrário, fora até vítima pois metido a força no carro e obrigado a rodar em companhia dos demais assaltantes.

Agradecem O Apoio de Sarnet

Ferrovários da Leopoldina procuraram ontem nossa redação a fim de manifestarem agradecimento ao Hider Sarnet que, em artigo publicado pela IMPRENSA POPULAR sobre suas reivindicações e as eleições sindicais do dia 12 próximo, aplaudiram aqueles ferroviários. Particularmente, o apoio dado por Sarnet à chapa encabeçada pelo Sr. Temistócles Bastista, cujo programa corresponde aos interesses da corporação.



VOZ OPERÁRIA

Está circulando hoje, terça-feira, em Edição Extraordinária Dedicada a

STALIN